

## MATEMÁTICA: UM BICHO DE SETE CABEÇAS?

Gerson dos Santos Farias; Jéssica Soares de Souza; Eugenia Brunilda Opazo Uribe

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ Campus de Três Lagoas, gersonfarias14@hotmail.com*

### Resumo

O presente trabalho foi idealizado durante o Estágio Obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, através de troca de experiências com professores e reflexões sobre a própria prática, com o objetivo de conhecer o que pensam os alunos sobre matemática e sua relação com a disciplina. Foram entrevistados alunos do ensino fundamental e médio de duas escolas públicas de um município de São Paulo e outro de Mato Grosso do Sul, localizados em uma região de fronteira. Foi elaborado um questionário semi-estruturado como meio de coleta de dados. Os resultados da pesquisa apontam que a matemática é considerada difícil, abstrata e complexa demais; foram coletadas também sugestões dos alunos, solicitando mudanças e rompimento com a maneira tradicional de ensino.

### Introdução

O ensino da matemática tem se tornado um desafio diário na vida de inúmeros professores, devido a diversos fatores. As atividades em sala de aula, bem como a troca de experiências com diversos professores de matemática durante o Estágio Obrigatório, apontaram que uma das possíveis justificativas para tais dificuldades seria o fato dos alunos acreditarem que a disciplina é abstrata demais, sem sentido e sem aplicações cotidianas. Foram observados diversos questionamentos, tais como, *professor, onde eu vou aplicar isso? Ou, para que aprender esse conteúdo?* As dúvidas dos alunos podem ser decorrentes de suas trajetórias pedagógicas e construção em quanto indivíduo, uma vez que carregam consigo saberes adquiridos por meio do convívio familiar e social. Outro conjunto de fatores está relacionado ao professor, tanto nas séries iniciais, trabalhando com letramento matemático, operações básicas, entre outros, como no ensino fundamental e médio, muitas vezes estes profissionais tiveram uma formação deficiente em matemática e até mesmo na didática pedagógica, repercutindo diretamente em sua postura mediante a disciplina. Com isso estamos diante de um cenário crítico nas escolas brasileiras, pois os índices de diversas avaliações, nacionais e internacionais, confirmam lacunas no processo de ensino-aprendizagem de matemática. O objetivo do presente trabalho é apresentar resultados parciais obtidos das entrevistas realizadas.

### Metodologia

A pesquisa foi realizada em duas escolas, a primeira que será denominada Escola A da rede pública e localizada no Estado de São Paulo. Foi considerado um total de 99 alunos, dos quais 55 meninas e 44 meninos, com faixa etária entre 14 e 18 anos cursando o Ensino Médio, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. A segunda escola será denominada Escola B da rede pública e localizada no Estado de Mato Grosso do Sul. Nesta escola foi considerado um total de 117 alunos, sendo 64 meninas e 53 meninos, com faixa etária entre 11 e 14 anos do Ensino Fundamental, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. Aplicamos um questionário semi-estruturado, buscando coletar dados a respeito de suas concepções e percepções da disciplina. Os questionamentos abrangem perguntas referentes a importância da

(83) 3322.3222

contato@ceduce.com.br

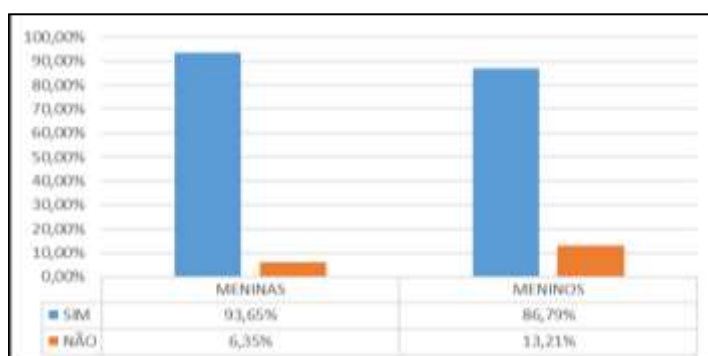
[www.ceduce.com.br](http://www.ceduce.com.br)

matemática em suas vidas, bem como solicita sugestões para tornar a aula mais atrativa e interessante. Destacamos que a análise das respostas ainda está em desenvolvimento e existem outras questões para serem analisadas.

## Resultados e Discussão

Os gráficos 1 e 2, bem como a tabela 1 representam respostas obtidas na Escola A:

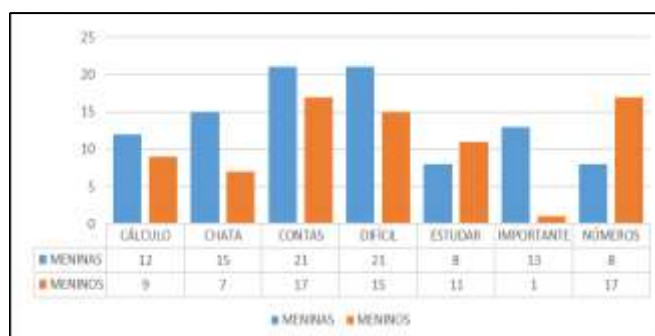
### Gráfico 1 – Considera a Matemática Importante



Fonte: Próprio Autor

Foi constatado que apenas 6,35% das meninas e 13,21% dos meninos não consideram a matemática importante, as justificativas apresentadas por eles foram que já existem calculadoras, ou seja, não precisamos de mais saberes matemáticos; ódio; e por fim, não será necessária para o futuro. Por outro lado 93,65% das meninas e 86,79% dos meninos a consideram importante de algum modo, os argumentos mais utilizados foram: estar presente no nosso dia a dia nos auxiliando em tarefas domésticas, trabalho, escola, entre outras e estar presente em toda parte das nossas vidas.

### Gráfico 2 – Palavras Mais Associadas a Matemática



Fonte: Próprio Autor

É preciso desmistificar diariamente a matemática, em virtude das palavras “Difícil” e “Chata” aparecerem inúmeras vezes, isso reflete na ideia perpetuada ao longo dos tempos, que os conhecimentos matemáticos são para poucos. Ao analisar a tabela 1, pode ser visto nitidamente que 67,31% dos meninos entrevistados concordam em ser uma disciplina difícil,

e 42,00% apontam ser uma disciplina chata.

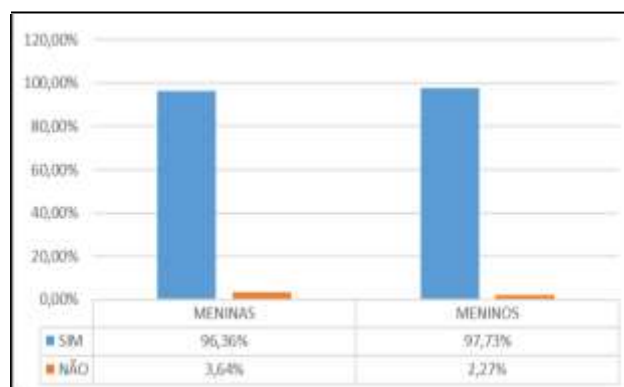
**Tabela 1 – Percentual de Respostas das Afirmações**

Afirmações	1	2	3	4	5
A matemática é uma disciplina difícil	19,23%	1,92%	7,69%	3,85%	67,31%
A matemática é uma disciplina chata	24,00%	18,00%	14,00%	2,00%	42,00%
Só os melhores sabem matemática	74,00%	6,00%	4,00%	4,00%	12,00%
A matemática faz parte do nosso dia a dia	19,23%	1,92%	7,69%	3,85%	67,31%
Saber matemática é saber a tabuada	37,25%	5,88%	13,73%	5,88%	37,25%
Saber matemática é saber fazer contas	23,53%	7,84%	9,80%	3,92%	54,90%
Matemática é coisa de meninas	72,55%	5,88%	5,88%	3,92%	11,76%
Matemática é coisa de meninos	73,47%	2,04%	8,16%	4,08%	12,24%
Matemática é um mal necessário	59,62%	1,92%	9,62%	5,77%	23,08%

Fonte: Próprio Autor

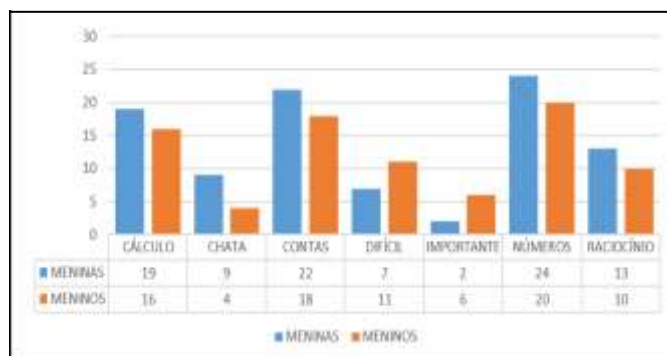
Os gráficos 3 e 4 representam respostas obtidas na escola B:

**Gráfico 3 – Considera a Matemática Importante**



Fonte: Próprio Autor

Foi constatado que apenas 3,64% das meninas e 2,27% dos meninos não consideram a matemática importante, as justificativas apresentadas por eles foram o fato dela não estar presente em seu cotidiano e não ser necessária para seu futuro. Em contrapartida 96,36% das meninas e 97,73% dos meninos a consideram importante de alguma maneira, os argumentos mais utilizados foram: estar presente no nosso cotidiano; estar presente em toda parte; e por fim a grande diferença comparada ao ensino fundamental é o fato da ocorrência de uma maior preocupação com o futuro, a grande maioria relata o sonho de ingressar em faculdades, isso mostra maior interesse no aprendizado matemático, pois por meio dele, aliado as outras áreas do conhecimento, muitos alcançam o ingresso num curso de graduação. Já no gráfico 4, as palavras mais associadas por eles são: “Contas”, “Números”, “Cálculos”, contudo ainda aparecem “Difícil” e “Chata”. É possível verificar algumas diferenças, comparado ao ensino fundamental, pois agora os alunos veem a matemática com olhos futuros, atribuindo a ela maior relevância em suas vidas.



Fonte: Próprio Autor

### Sugestões para tornar a aula de matemática mais interessante?

A maioria das respostas pode ser organizada nos itens abaixo:

- Aulas diferentes: mudar o modo do ensino, com utilização de slides, jogos, brincadeiras, tecnologias, interdisciplinaridade, sair mais da sala de aula.
- Aproximar a relação do professor com o aluno, tornando a aula mais divertida, diversificada e dinâmica.
- Capacitação do professor, para que explique melhor o conteúdo e tenha mais didática no ensino, compreendendo as dificuldades dos alunos e suas diferenças como indivíduo

### Conclusões

Foram apresentados alguns resultados parciais de uma pesquisa com alunos de ensino fundamental e médio mostrando que, em geral, eles consideram a matemática importante, principalmente quando estão no ensino médio e sonham em conseguir o ingresso no ensino superior. As sugestões apresentadas por eles mostram a necessidade de romper com o ensino tradicional, mesclando metodologias alternativas durante o processo de ensino e aprendizagem, de maneira que o aluno consiga perceber que a matemática não é um “bicho de sete cabeças”, mas sim, ferramenta facilitadora para a resolução de incontáveis questões, pois ela está presente em toda parte. Sendo os saberes matemáticos essenciais para a formação dos indivíduos enquanto seres sociais.

### Referências

LIMA, P. F. **DESAFIOS ATUAIS DA FORMAÇÃO MATEMÁTICA NO PAÍS** . 2009. 10 p. Palestra (Departamento de Matemática)- UFPE, Universidade Federal de Pernambuco, [S.l.], 2009.

PINTO, N. B. **TENDÊNCIAS E DESAFIOS NO CENÁRIO INVESTIGATIVO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA** . 2004. 12 p. Trabalho Acadêmico (GT19 - Educação Matemática)- PUCPR, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Belo Horizonte, 2004.

STAHL , N. S. P. et al. **O TRADICIONAL E AS METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA** . 2011. 04 p. Trabalho Acadêmico (Programa de Cognição Linguagem )- UENF, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Rio de Janeiro, 2011.